

## **Esse é o primeiro mês de 2024 com captação negativa**

Os fundos de investimento tiveram retiradas líquidas de R\$ 8,8 bilhões em maio, de acordo com a ANBIMA (Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais). Em igual período do ano passado, os resgates foram de R\$ 35,4 bilhões. Esse é o primeiro mês de 2024 com captação negativa. O acumulado do ano tem saldo líquido de R\$ 151,8 bilhões.

“A possibilidade do fim dos cortes na Selic, mantendo os juros em um patamar ainda alto, pode ter impactado o apetite por risco dos investidores, gerando retiradas em classes de fundos mais arrojadas na última semana de maio. Apesar disso, a indústria vem tendo um ano de recuperação, com resultados positivos que reverteram o cenário negativo observado até a metade do ano passado”, afirma Pedro Rudge, nosso diretor.

Os fundos de renda fixa foram o destaque de maio, com R\$ 16,3 bilhões de entradas líquidas, ante resgates líquidos de R\$ 22,2 bilhões no mesmo mês do ano passado. As carteiras que investem em ativos de médio e alto risco de crédito (do tipo duração livre crédito livre) foram responsáveis por mais da metade do resultado da classe: R\$ 9,7 bilhões de aportes líquidos.

Os ETFs (Exchange Traded Funds) também tiveram desempenho positivo, registrando sua maior captação líquida do ano: R\$ 592,4 milhões.

Já os multimercados continuam apresentando performance negativa. Os resgates líquidos neste mês foram de R\$ 15,3 bilhões, frente à captação positiva de R\$ 1,1 bilhão em maio de 2023. Os fundos que aportam recursos em investimentos no exterior concentraram a maior parte das retiradas da classe: R\$ 9,1 bilhões.

Os fundos de ações também tiveram retiradas líquidas de R\$ 4,6 bilhões, ante R\$ 4,1 bilhões de saques em igual período do ano anterior.

## **Rentabilidade por tipo**

Entre os tipos de fundos com as melhores rentabilidades, os fundos de ações setoriais, que investem em empresas de um mesmo setor, apresentaram retorno de 4,3%, o mais alto entre todas as classes e tipos de fundos em maio.

Já na renda fixa, os fundos que investem em títulos de dívida externa renderam 1,9%.

Nos multimercados, aqueles do tipo estratégia específica, que aplicam em ativos com riscos específicos (commodities e futuro de índice, por exemplo), tiveram rentabilidade de 1,2%.

[+ Veja todos os resultados do setor no boletim de fundos](#)

**Fonte:** [Anbima](#), em 10.06.2024.